

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

O Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor situa-se nas freguesias de Bensafrim e Odiáxere (concelho de Lagos) e nas freguesias de Alvor e Mexilhoeira Grande (concelho de Portimão). As áreas beneficiadas por este perímetro (1755 hectares) são regadas a partir da Barragem da Bravura, cuja albufeira tem uma capacidade útil de cerca de 32 milhões de metros cúbicos. A barragem é complementada por uma extensa rede de canais e condutas com mais de 100 km de extensão.

A gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor está a cargo da Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor, criada em 1957, a qual conta com cerca de 400 associados e cerca de 950 beneficiários.

Ao longo dos anos a atividade agrícola foi diminuindo e a Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor passou também a disponibilizar água para abastecimento público e para os campos de golfe. Na campanha de 2012, apenas foram regados 625 hectares dos 1.755 abrangidos pelo perímetro de rega do Alvor, dos quais 207 hectares de campos de golfe. Entre as principais culturas regadas nesse ano, destacam-se: pomares (143 ha), hortícolas (64 ha), prados e forragens (51 ha), vinha (37 ha) e milho (29 ha).

O gradual abandono da agricultura no nosso país é responsável por um acentuado défice alimentar. As exportações da agricultura e das indústrias alimentares não compensam as importações da mesma área. Portugal está longe de ter garantido a soberania e segurança alimentar, sendo persistentemente deficitário em numerosas produções. É vital e inadiável a intervenção do Estado na defesa, promoção e desenvolvimento da agricultura, garantindo o pleno aproveitamento dos recursos nacionais.

Assim, com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o seguinte:

1. Como avalia o Governo o facto de apenas estarem a ser regados para fins agrícolas cerca de 23% dos 1.755 hectares das áreas beneficiadas pelo Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor?
2. Tenciona o Governo proceder a um levantamento detalhado da utilização dos terrenos no perímetro de rega do Alvor, identificando as causas do gradual abandono das atividades agrícolas nessa zona?
3. Que medidas pondera o Governo adotar para apoiar as atividades agrícolas nas áreas abrangidas pelo Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor, permitindo a plena utilização das potencialidades aí existentes?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 10 de Abril de 2013

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)